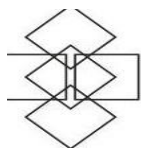


Estudos **A**nglo-**A**mericanos

2015

Nº 43



ABRAPUI

Associação Brasileira de Professores Universitários de Inglês

Estudos Anglo Americanos

Nº 43 – 2015

Diretoria da ABRAPUI

Presidente: Roseanne Rocha Tavares

Vice-Presidente: Ildiney Cavalcante

Tesoureiro: Sérgio Iffa

Secretário: Paulo Stella

Revista Estudos Anglo-Americanos**Editor- chefe**

Celso Henrique Soufen Tumolo

Editores-executivos

Anelise Reich Corseuil

Magali Sperling Beck

Mailce Borges Mota

Conselho Consultivo

Ângela B. Kleiman

Ana Lucia A. Gazolla

Anna M. G. Carmagnani

Cristina M. T. Stevens

Francis H. Aubert

José Roberto O'Shea

Kanavillil Rajagopalan

Laura P. Z. Izarra

Luiz Paulo da Moita Lopes

Maria Helena V. Abrahão

Marilda do Couto Cavalcante

Munira H. Mutran

Nelson Mitrano Neto

Peônia Viana Guedes

Sangra G. T. Vasconcelos

Sandra. R. G. de Almeida

Sigrid Renaux

Sonia Zyngier

Stela M. O. Tagnin

Vera Lúcia Menezes de O. Paiva

Vilso J. Leffa

Zhisheng Wen

Revisora

Paola da Cunha Nichele

Secretária executiva

Paola da Cunha Nichele

Toda correspondência relativa a Estudos Anglo-Americanos deverá ser enviada a:

Universidade Federal de Santa Catarina

Centro de Comunicação e Expressão

Departamento de Língua e Literatura Estrangeiras – sala 111

Campus Universitário Trindade – 88040900

Florianópolis/SC Brasil

reaa.abrapui@gmail.com

(Catalogação na fonte pela DECTI da Biblioteca da UFSC)

Estudos anglo-americanos / Associação Brasileira de Professores Universitários de Inglês. -- n.1 (1977).-- São José do Rio Preto, SP: ABRAPUI; Florianópolis : UFSC, Programa de Pós-Graduação em inglês : Estudos linguísticos e literários, 1977 -

Semestral

Resumo em português e inglês

ISSN 0102-4906

1. Língua inglesa - Estudo e ensino - periódicos 2. Literatura inglesa - História e crítica - periódicos. 3. Literatura americana - História e crítica - periódicos. I. Universidade Federal de Santa Catarina. Programa de Pós-Graduação em inglês : Estudos linguísticos e literários. Centro de Comunicação e Expressão. II Associação Brasileira de Professores Universitários de Inglês.

SUMÁRIO

Apresentação: Abordagens literárias sobre espaços geográficos e metaficcionalis e diferentes práticas no ensino de língua inglesa.....	5
Tinha que ser assassinato: um olhar metaficcional através da ‘Janela Indiscreta’ de Cornell Woolrich Genilda Azerêdo e Jenison Alisson dos Santos.....	11
O espaço e considerações culturais em <i>The Ambassadors</i> Oziris Borges Filho e Natasha Vicente da Silveira Costa.....	36
As relações entre língua, cultura, música e o processo de ensino-aprendizagem de língua estrangeira Paula Graciano Pereira.....	62
O livro didático em discurso de professores de inglês Juliana Orsini da Silva.....	84
Histórias digitais como recurso para ensino/aprendizagem de Inglês como língua estrangeira Celso Henrique Soufen Tumolo.....	101
The role of argumentation as dialog among teachers to-be: a critical-collaborative decision making in teacher education on Facebook Tiago Lessas José de Almeida e Maria Cristina Damianovic.....	118

APRESENTAÇÃO: Abordagens literárias sobre espaços geográficos e metaficcionalis e diferentes práticas no ensino de língua inglesa

Celso Henrique Soufen Tumolo PPGI/UFSC
Magali Sperling Beck PPGI/UFSC
Mailce Mota PPGI/UFSC/CNPq
Anelise R. Corseuil PPGI/UFSC/CNPq

A *Revista de Estudos Anglo-Americanos* reúne, neste número 43 (2015), seis artigos na área dos estudos de língua inglesa e de suas literaturas, os quais trazem contribuições sólidas e pertinentes para o contexto acadêmico contemporâneo. Tais reflexões dialogam com aspectos teóricos importantes, tanto para os estudos literários, os quais, neste número, englobam investigações sobre formas narrativas e suas relações com questões sobre o espaço geográfico, o espaço metaficcional e o pós-moderno, quanto para os estudos em língua inglesa, os quais apresentam aqui discussões relacionadas a diferentes aspectos do ensino de língua inglesa. Dessa forma, mais uma vez a *Revista Estudos Anglo-Americanos* abre espaço para a diversidade de abordagens que permeia a área de Inglês, estudos linguísticos e literários, não somente no Brasil, como também no exterior.

Para a área de estudos literários, as contribuições envolvem: 1) aspectos metaficcionalis da narrativa contemporânea; e 2) a representação do deslocamento e do espaço geográfico e seus desdobramentos narrativos. Ao observarmos o que vem sendo estudado e discutido na área de estudos literários e culturais nas últimas décadas, nota-se que os artigos aqui reunidos vão ao encontro de um interesse crescente na potencialidade do texto de refletir sobre si mesmo, seus aspectos constitutivos, e sobre as condições espaço-temporais de sua produção.

Desde as décadas de 60 e 70, teóricos e escritores têm apontado para a importância dos aspectos metaficcionalis de diferentes gêneros narrativos,

principalmente pelo fato de tais aspectos abrirem espaço para a reflexão sobre a construção dos significados textuais e sobre a impermanência das fronteiras entre passado e presente. É interessante perceber que tais características vêm sendo continuamente revisitadas e suas dinâmicas exploradas por diferentes ângulos, como é o caso de um dos artigos neste número, o qual explora as características metaficcionalis da obra de Cornell Woolrich.

Além disso, outro aspecto também bastante relevante para a teoria e a crítica literária contemporâneas é o estudo sobre a representação do deslocamento geográfico e de encontros culturais em diferentes tipos de narrativa. Tal estudo enfatiza não só a potencialidade da viagem e da troca de experiências, mas também demonstra os jogos de poder continuamente presentes no que Mary Louise Pratt chamou de “zonas de contato” (Pratt, 1996). Estas perspectivas podem ser observadas em um dos artigos deste número, o qual explora o encontro entre a cultura francesa e estadunidense em um dos romances de Henry James.

Ao refletirmos sobre as contribuições aqui presentes para a área dos estudos de língua inglesa, nota-se que estas referem-se: 1) ao papel da música para o ensino e a aprendizagem de inglês; 2) ao uso de livro didático e o programa PNLD; 3) ao recurso histórias digitais e sua contribuição para o ensino e a aprendizagem de inglês; e 4) ao uso de ambiente virtual *Facebook* e o desenvolvimento da argumentação em processo de construção compartilhada de significados.

Música tem sido um recurso usado por professores de inglês há anos, podendo contribuir com o desenvolvimento de aspectos essenciais que compõem a habilidade linguística, como vocabulário e gramática, e das habilidades receptivas da escrita e da audição, e da pronúncia, componente da habilidade produtiva da fala. Música pode, também, permitir o ingresso em culturas de populações que têm o inglês como língua

nativa e, assim, ampliar o conhecimento de mundo e permitir o desenvolvimento da competência intercultural de aprendizes de língua estrangeira.

O Programa Nacional do Livro Didático -PNLD é abordado por um artigo desta edição, e se refere a um Programa do Governo Federal, com o objetivo de auxiliar os professores em seu trabalho pedagógico ao fazer distribuição de coleções de livros didáticos a alunos da educação básica (Portal do MEC). Recentemente, coleções de livros didáticos de inglês passaram a fazer parte do Programa, e professores de inglês também puderam participar do processo de escolha e uso dessas coleções.

O uso de recursos digitais para o ensino e aprendizagem de Inglês como língua estrangeira, também, é um tema tratado em dois artigos, sendo um sobre o uso de histórias digitais e o outro sobre o uso do *Facebook*. O recurso histórias digitais (HDs) tem sido muito usado em educação, com sua possibilidade de, como a música, estimular a emoção e, por conseguinte, a motivação, como também, estimular o desenvolvimento das chamadas habilidades do século 21, em particular a habilidade de colaboração. Da mesma forma, o recurso de ambientes virtuais que promovem redes sociais, como o *Facebook*, pode ser usado em educação. Especificamente, o ambiente do *Facebook* permite a criação de grupos, com moderação, isto é, participação autorizada, com os objetivos pelo grupo estabelecidos.

Partindo deste contexto, os trabalhos neste número dividem-se em dois blocos: no primeiro, temos dois artigos da área dos estudos literários e culturais e, no segundo, quatro artigos da área dos estudos de língua inglesa.

Abrindo o primeiro bloco, o artigo “Tinha que ser assassinato: um olhar metaficcional através da ‘Janela Indiscreta’ de Cornell Woolrich,” de Genilda Azerêdo e Jenison Alisson dos Santos, analisa de que forma a metalinguagem e a metaficção se fazem presentes neste famoso conto de Woolrich. Para os autores, através de estratégias

metaficcionais, Woolrich chama a atenção de seus leitores para a construção de seu texto, e os coloca como participantes na construção dos significados na narrativa. Com base em discussões apresentadas por teóricos como Hutcheon, Waugh, Chalhub, Bernardo, entre outros, os autores recontextualizam a obra de Woolrich, demonstrando seu papel inovador no contexto literário norte-americano.

O segundo artigo que compõe o bloco sobre estudos literários, o qual é intitulado “O espaço e considerações culturais em *The Ambassadors*”, de Oziris Borges Filho, revisita o romance do escritor estadunidense Henry James. A partir das reflexões sobre os conceitos de espaço e cultura, principalmente com base em Lotman, Bachelard, Eliot e Eagleton, Borges Filho discute os efeitos do encontro cultural vivido pelo protagonista do romance ao se deslocar geograficamente dos Estados Unidos para a França.

No segundo bloco, temos quatro artigos na área dos estudos de língua inglesa. O artigo intitulado "As relações entre língua, cultura, música e o processo de ensino-aprendizagem de língua estrangeira", de Paula Graciano Pereira, leva o leitor a uma discussão sobre as relações entre língua, cultura, música, e o uso de música no processo de ensino-aprendizagem de língua estrangeira, com um referencial teórico da Linguística Aplicada, Sociologia, Musicologia, Musicoterapia e Psicologia. A autora analisa, a partir de uma abordagem qualitativa, as declarações e ações de professores de inglês em relação ao uso pedagógico de música, como auxílio para reflexão sobre as relações existentes entre língua, música e cultura, e concluem que a música pode ser utilizada como excelente recurso para discussões sobre assuntos polêmicos, conteúdos sociolinguísticos e sócio-históricos.

No artigo "O livro didático em discurso de professores de inglês", a autora Juliana Orsini da Silva apresenta resultados de reflexão sobre a construção de identidades de professores de língua inglesa em suas relações com o livro didático, tendo como base a

Análise do Discurso de linha francesa, com a visão de que identidade é resultado de processos de identificação em constante transformação. Considerando que a identidade do professor se constrói na voz das instituições, nos seus discursos político pedagógicos, nos documentos oficiais e políticas públicas, a autora analisa como a política de envio do livro didático de língua inglesa às escolas públicas em 2011 afetou a participação dos professores no processo de seleção dos livros.

Em "Histórias digitais como recurso para ensino/aprendizagem de Inglês como língua estrangeira", o autor Celso Henrique Soufen Tumolo traz uma reflexão sobre o uso de histórias digitais (HDs) para o ensino/aprendizagem de inglês, considerando a abordagem baseada em conteúdo e a abordagem baseada em projetos, ao mesmo tempo em que apresenta procedimentos essenciais para a produção de HDs. Na conclusão, o autor faz uma defesa do uso de HDs como recurso que pode auxiliar no ensino/aprendizagem de Inglês.

Ainda na área de uso de recurso digital, e fechando o bloco de artigos na área dos estudos de língua inglesa, os autores Tiago Lessas José Almeida e Maria Cristina Damianovic, em seu artigo "The role of argumentation as dialog among teachers to-be: acritical-collaborative decision making in teacher education on Facebook", analisam o papel da argumentação no processo de construção compartilhada de significados, com um grupo criado no *Facebook*. Tal análise parte de um contexto crítico-colaborativo, baseado no conceito da Teoria da Atividade Socio-Histórica-Cultural, em que há atividades baseadas em argumentação crítica-colaborativa, oferecidas a futuros professores, para promover a participação com exposição de ideias e contra-argumentação. A pesquisa envolveu análise do processo de tomada de decisão, por parte de profissionais com diferentes visões pedagógicas, em relação à adoção de livro

didático, envolvendo, assim, o conceito de argumentação como diálogo e categorias de mecanismos argumentativos, propostos por autores citados no artigo.

Tendo em vista as diferentes temáticas aqui apresentadas, este número da *Revista Estudos Anglo-Americanos* proporciona valiosa contribuição para a área de estudos de língua inglesa e de suas literaturas. Entendemos que é através de contribuições como estas que a área de pesquisa relacionada aos estudos em Inglês no Brasil se mantém fortalecida; tais contribuições oferecem, assim, oportunidades para o diálogo acadêmico e para a troca de resultados de pesquisa.

Desejamos a todos uma boa e proveitosa leitura.

Os Editores